



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

ATA DA 3ª REUNIÃO DE ANÁLISE DA ESTRATÉGIA 2016

Ata da 3ª Reunião de Análise da Estratégia 2016 realizada no dia 02 de dezembro de 2016, às 10 horas, na sala de Sessões do Tribunal Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região, sob a organização da Coordenadoria de Gestão Estratégica.

1. PARTICIPANTES

Lista de participantes anexa.

2. PROGRAMAÇÃO

- Abertura
- Apresentação
- Planejamento Estratégico TRT6 2015-2020
(Metas e Indicadores do Planejamento Estratégico)
- Metas Nacionais 2016 – Acompanhamento
- Planejamento Estratégico de TIC
- TRT6 em Números
- Encerramento

3. APRESENTAÇÃO /DISCUSSÃO DA PAUTA

Assunto:
ABERTURA DA REUNIÃO

Responsável:
**Desembargadora Presidente
Gisane Barbosa de Araújo**

A Desembargadora Presidente Gisane Barbosa de Araújo iniciou a Reunião cumprimentando a todos e destacando que essa é uma das mais importantes etapas da execução estratégica, o acompanhamento dos resultados e a avaliação do desempenho no ano.

Em seguida, informou que irá com Elisabete Duarte, Coordenadora de Gestão Estratégica, à cidade de Brasília para terem conhecimento do desempenho institucional do TRT6 nas Metas Nacionais do Poder Judiciário.

Ressaltou que os indicadores mostram os melhores resultados possíveis, pois levando em conta todas as adversidades enfrentadas, houve um forte comprometimento dos magistrados e servidores na persecução da metas e objetivos estratégicos.

Ao final, afirmou que sempre é possível melhorar, sempre é possível aperfeiçoar, avançando sempre na busca dos bons resultados e na satisfação dos jurisdicionados.

W



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

Quanto ao Índice de Execução do Orçamento Disponibilizado – IEOD tem como objetivo medir a relação do total de despesas executadas pelo orçamento disponibilizado. A unidade responsável pelo acompanhamento deste indicador no TRT6 é a Secretaria de Orçamento e Finanças.

A meta do TRT6 para 2016 é aumentar o índice de execução do orçamento disponibilizado em 2 pontos percentuais em relação à média do triênio 2011-2013. Ressalta-se que a Média do TRT6 (2011-2013) foi de 61,93%, assim a meta do TRT6 para 2016 é obter o percentual de 63,93%.

Em outubro deste ano, o TRT6 alcançou o percentual de 68,39% de execução do orçamento, resultado acima da meta prevista. Foi informado que em novembro houve uma liberação de crédito suplementar, aumentando o valor do orçamento disponibilizado, mesmo assim, se o TRT6 manter o padrão de execução do orçamento, a tendência é de o indicador atingir o percentual de 64,74%.

Dando continuidade a Reunião, foi apresentado o indicador Índice de Alcance das Metas (IAM) que tem como objetivo avaliar o grau de cumprimento das metas da Justiça do Trabalho, atribuindo como satisfatório o percentual de pelo menos 80% da pontuação máxima.

Ressalta-se que, em 2016, por não estarem incluídos ainda no cálculo o iGovPessoas, o iGovTI e o iGov, a pontuação máxima considerada será de 69, sendo a meta 55 pontos.

No mês de outubro o TRT6 atingiu o resultado de 41 pontos, abaixo da pontuação mínima de 55 pontos, alcançando assim o percentual de 74,5%.

Este indicador é acompanhado e apurado pelo CSJT por meio de média ponderada das metas do Planejamento Estratégico da Justiça do Trabalho, atribuindo peso maior às metas relacionadas à área judiciária.

Dando continuidade a apresentação, Luiz Eduardo Moura de Oliveira, Chefe de Seção de Acompanhamento e Controle Estatístico, apresentou os indicadores estratégicos voltados para a atividade fim do Planejamento Estratégico 2015/2020 do TRT da 6ª Região. Destacando que IAM é um indicador sistêmico e espelha uma síntese do desempenho do Tribunal com relação ao cumprimento das metas estabelecidas no planejamento.

A abordagem teve início com a apresentação do ÍNDICE DE EXECUÇÃO – IE (CSJT), que é aferido pelo Núcleo de Estatística e Pesquisa, o qual diz respeito à relação entre as execuções baixadas e as iniciadas no período de referência. A meta correspondente a ser cumprida (META 1) é sempre baixar mais processos do que as execuções iniciadas no período.

W



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

alteração fez com que processos efetivamente já baixados e ainda não informados ao sistema tivessem o prazo de baixa postergado para o mês de outubro de 2016 insuflando o cálculo desse indicador. Houve ponderação dos magistrados presentes no sentido de se corrigir essa inconsistência tendo em vista que episódios desse tipo vêm se repetindo, e que ações que venham a evitar futuros erros de lançamentos precisam ser efetivadas com urgência.

Dando continuidade, foi apresentado o desempenho do Tribunal acerca do tempo médio processual no 1º Grau, nomeado Indicador 8: TEMPO MÉDIO DE DURAÇÃO DO PROCESSO – FASE DE CONHECIMENTO – 1ª INSTÂNCIA – TMDP1c (CSJT). A meta a ser alcançada (META 8) é reduzir o prazo médio de duração do processo na 1ª Instância, na fase de conhecimento. Os números demonstram uma sazonalidade mensal com tendência de alta do índice nos dois últimos meses de apuração, passando de 259 dias em agosto para 272 dias em outubro. No acumulado do ano temos 259 dias como média. Esse valor revela que o TRT6 está levando 51 dias a mais para baixar o processo que a meta prevista para esse ano que é de 208 dias. Esse desempenho classifica esse indicador no farol vermelho, juntamente com mais 18 estados da federação nessa mesma classificação.

Por fim, o Indicador 9: ÍNDICE DE PROCESSOS JULGADOS – IPJ (CSJT) visa acompanhar o cumprimento da META 9, que é julgar quantidade maior de processos que os distribuídos no ano corrente. Nesse quesito, os números demonstram uma tendência de cumprimento da meta pelo Regional a partir do mês de julho. Até outubro/2016, o Tribunal chegou ao percentual de 101,60% da meta. Essa é uma situação inédita para o indicador, tendo em vista que desde o início da sua apuração, jamais o TRT6 tinha alcançado essa meta.

Assunto:
**ACOMPANHAMENTO DAS METAS NACIONAIS
DO PODER JUDICIÁRIO PARA 2016**

Responsável:
Luiz Eduardo Moura de Oliveira
Chefe da Seção de Acompanhamento
e Controle Estatístico

Dando continuidade à apresentação, o Chefe da Seção de Acompanhamento e Controle Estatístico, apresentou o acompanhamento do desempenho do TRT6 referente às Metas Nacionais para 2016 do Poder Judiciário, discriminando as Metas Gerais e a Específica, no período de janeiro a outubro de 2016.

Inicialmente foram apresentadas as Metas Gerais para o Poder Judiciário.

META 1 – JULGAR MAIS PROCESSOS QUE OS DISTRIBUÍDOS.

A meta refere-se ao julgamento de quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente. Essa meta tem como foco a produtividade e a prevenção à formação de estoque de processo. Surpreendentemente o 1º grau teve um ótimo desempenho puxando a meta para cima. Partiu de 73% em



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

em relação ao 1º grau. Assim o cenário atual é de cumprimento de 100% no 2º grau e de 94% para o 1º grau.

META 7 – PRIORIZAR O JULGAMENTO DOS PROCESSOS DOS MAIORES LITIGANTES E DOS RECURSOS REPETITIVOS

A meta refere-se a identificar e reduzir em 2% o acervo dos dez maiores litigantes em relação ao ano anterior. Também seguindo a tendência de alta produtividade no 1º grau, essa meta passou a ser cumprida nesta instância a partir de agosto de 2016, finalizando o mês de outubro com um acumulado de 109%. Já no 2º grau, o desempenho foi ainda melhor pois verificou-se o seu total cumprimento desde o mês de janeiro finalizando o acumulado do período com 110%. No âmbito do nosso Regional o total da Meta está cumprida em 109%.

META ESPECÍFICA 1 – REDUZIR O TEMPO MÉDIO DE DURAÇÃO DO PROCESSO

A meta acompanha o grau de redução do tempo médio de duração do processo em relação ao ano base de 2014. No 1º grau, a meta é de reduzir em 2% o tempo médio de duração do processo, no entanto houve aumento nesse prazo médio. No 2º grau, a meta é de reduzir em 1% o tempo médio de duração do processo, no entanto também houve aumento no tempo médio. No 1º grau, foi atingido o percentual de cumprimento de 76% e, no 2º grau, foi atingido o percentual de cumprimento de 77%. Esse fraco desempenho no cumprimento dessa meta assim como nos indicadores TMDPc1 e TMDP2 revelam a aumento do prazo médio para julgamento e baixa dos processos, respectivamente no 1º e 2º graus. Especificamente em relação ao 2º grau, a inconsistência no sistema e-Gestão gerada a partir do lançamento de baixa em cerca de 200 processos do PJe no mês de outubro de 2016, fez com que afetasse pontualmente essa Meta. Como já mencionado quando da análise dos indicadores estratégicos, a dificuldade na redução desse prazo é compartilhada na grande maioria dos tribunais.

Ao final foi apresentado o painel de cumprimento das metas, observando-se que, até outubro de 2016, o TRT6 cumpriu totalmente as Metas Gerais 2 e 7. As Metas 1 e 6 foram cumpridas parcialmente e as demais ainda não foram cumpridas.

Assuntos:

- **Monitoramento da execução do PDTIC**
- **Pesquisa de Satisfação sobre a Central de Serviços de TI**
- **Acompanhamento dos Indicadores do PETIC**

Responsável:

**João Adriano de Souza
Pinheiro**

O Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação iniciou sua participação apresentando gráficos relativos à execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o biênio 2015-2016. Destacou que 62% das ações previstas no PDTIC foram concluídas. Além disso, também foram concluídas 53% das novas demandas, apreciadas pelo Comitê de Governança de TIC e aprovadas pela Presidência



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

publicou o resultado. Por fim, a servidora lembrou que a apuração final dos indicadores será realizada no início de 2017, só podem ser mensurados após o dia 31/12/2016.

Assunto:
TRT6 EM NÚMEROS

Responsável:
Maria Terezinha Pimentel de Souza
Chefe do Núcleo de Estatística e Pesquisa

A Chefe do Núcleo de Estatística e Pesquisa, Maria Terezinha Pimentel de Souza, apresentou os principais indicadores de resultados de 2015, construídos a partir dos dados extraídos do Relatório Geral da Justiça do Trabalho/CGJT e do Anuário Justiça em Números/CNJ. Foi desenvolvida uma análise comparativa entre os Regionais de Médio Porte e a média da Justiça do Trabalho.

Inicialmente, foram apresentados os indicadores de resultados do 1º e do 2º Grau de jurisdição, referentes à Movimentação Processual, Produtividade, Conciliações Realizadas e Prazos Processuais praticados.

Em seguida, foram comentados os destaques do Relatório Justiça em Números, documento publicado, anualmente, pelo Conselho Nacional de Justiça, dando ênfase aos dados de Despesa, Recursos Humanos e Produtividade Comparada aos demais Tribunais do mesmo ramo de Justiça.

Dando continuidade à apresentação, foi feita uma síntese dos indicadores de desempenho e apresentados os principais destaques do TRT6:

- Destaques do 2º Grau:
 - No 2º Grau, foi registrada uma produtividade (Solucionados/Recebidos) de 96,6%, percentual superior à média dos tribunais de porte médio (87,3%) e à média da Justiça do Trabalho (91,6%);
 - O prazo médio registrado da distribuição até o julgamento das Ações Originárias e Recursais (77,7 dias) foi o menor dentre os tribunais de médio porte, apresentando-se, cerca de duas vezes, abaixo da média da Justiça do Trabalho (153,8 dias);
 - O prazo médio apresentado pelo TRT6 e o TRT5, entre a sessão de julgamento e a publicação do acórdão (9,2 dias) foi o menor entre os tribunais de médio porte, apresentando-se abaixo da média da Justiça do Trabalho (14,4 dias). Foi lembrado que, em 2010, o CNJ estabeleceu a Meta 4: Lavrar e publicar todos os acórdãos em até 10 dias após a sessão de julgamento;

Handwritten signature



**PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA SEXTA REGIÃO
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE**

Assunto:
**PROCESSO PARTICIPATIVO
FORMULAÇÃO METAS NACIONAIS 2017**

Responsável:
Elisabete Duarte de Sousa Alves
Coordenadora de Gestão Estratégica

A Coordenadora de Gestão Estratégica, Elisabete Duarte, apresentou a situação do Processo Participativo do TRT6 para o Ciclo de Formulação das Metas Nacionais para 2017. Destacou que quando da realização da RAE, em setembro, o TRT6 tinha realizado seu Processo Participativo, em seguida as propostas foram levadas para o Comitê dos Tribunais de Médio Porte da Justiça do Trabalho, e para o Comitê Nacional da Justiça do Trabalho. Dando continuidade ao Ciclo, essas propostas foram discutidas na 2ª Reunião Preparatória para o Encontro Nacional do Poder Judiciário, com a participação de representantes dos Tribunais, quando foram definidas as Propostas Avançadas para as Metas Nacionais, para análise do CNJ.

Quando finalmente, nos dias 5 e 6 de dezembro, durante o 10º Encontro Nacional do Poder Judiciário serão votadas pelos Presidentes dos Tribunais as Metas Nacionais do Poder Judiciário para 2017.

E, para finalizar, noticiou a realização pelo TRT6 da Pesquisa de Satisfação do Usuário Externo, disponibilizada no Portal do Tribunal, durante o período de 28 de novembro a 19 de dezembro de 2016. Destacando que a pesquisa é importante ferramenta de gestão que tem como finalidade avaliar os serviços prestados aos usuários do TRT6, para que possibilite o Tribunal aperfeiçoar seus serviços e atingir seus objetivos.

Assunto:
ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Responsável:
**Desembargadora Presidente
Gisane Barbosa de Araújo**

Ao final, a Desembargadora Presidente Gisane Barbosa de Araújo agradeceu a presença de todos e afirmou que o momento é de avaliação e reflexão na busca da evolução de desempenho e dos resultados alcançados até aqui.

Agradeceu, em nome da Administração, aos magistrados e servidores pelo bom trabalho realizado em um ano tão difícil.


GISANE BARBOSA DE ARAÚJO
Desembargadora Presidente do TRT da 6ª Região

Coordenação da Reunião


ELISABETE DUARTE DE SOUSA ALVES
Coordenadora de Gestão Estratégica